

O QUE DIZEM OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA SOBRE A TEMÁTICA INDÍGENA

PROJETO FINANCIADO PELO CNPq

GUILHERME AUGUSTO MARTINS DA SILVA

(Ciências Biológicas Licenciatura – ULBRA)

IARA TATIANA BONIN (Orientadora)

(PPGEDU – ULBRA)

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, vinculada ao projeto “Temática Indígena na Escola: implicações pedagógicas frente à implementação da Lei 11.645/2008”, dá continuidade ao trabalho iniciado em 2013. Nesta etapa, que compreende a análise de repostas de 48 estudantes de cursos de uma universidade da rede privada e 20 de uma universidade pública, focaliza-se em particular a abordagem da temática indígena na educação básica e no ensino superior. Os participantes cursam licenciatura e alguns deles já são docentes do ensino fundamental e médio.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é mapear informações que os participantes possuem sobre os povos indígenas, bem como o tratamento dispensado à temática indígena nas escolas e universidades.

METODOLOGIA

O levantamento dos dados empíricos envolveu duas estratégias distintas: a realização de entrevistas e a escrita de pequenos relatos, pelos participantes, com base em três questões principais: a) a palavra “índio” me faz pensar em... ,b) as fontes de informação sobre povos indígenas que utilizo são...,c) como a temática indígena deveria ser abordada/está sendo abordada em seu curso de graduação/na escola em que você trabalha? As entrevistas foram transcritas e os relatos dos participantes foram digitados e armazenados em um banco de dados. Foram construídos três eixos de análise, sendo o primeiro relativo às representações de povos indígenas, o segundo vinculado às fontes de informações sobre a temática e o terceiro relativo às formas de abordagem da na escola e na universidade.

CONCLUSÕES

Como resultados, a pesquisa mostrou, em relação ao primeiro eixo, que as representações mais recorrentes sobre povos indígenas continuam a ser vinculadas a estereótipos, seja em relação às suas formas corporais (cor da pele, formato dos olhos, tipo de cabelo), seja no tocante às suas práticas culturais (formas de moradia e subsistência). Contudo, há uma ênfase nos conflitos relativos à luta pela terra em alguns depoimentos de alguns participantes.

Em relação ao segundo eixo, o estudo mostra que as principais fontes mencionadas pelos estudantes são a televisão, os livros didáticos e a internet. As comemorações do “Dia do Índio” são destacadas como experiência escolar de encontro com a temática indígena, comum a muitos participantes.

No terceiro eixo, indicam-se alguns conteúdos que poderiam integrar os cursos de graduação, tais como aspectos das culturas dos povos indígenas do estado do Rio Grande do Sul, conhecimentos sobre a natureza e formas de vida atuais.

Por fim, os participantes indicaram o caráter histórico e o olhar indígena sobre a colonização, abrindo a discussão de aspectos da cultura indígena com uso de documentários, fotos, depoimentos dos próprios índios, disponíveis na internet e, ainda, um enfoque nas lutas indígenas para a garantia de direitos.